

Nós, abaixo relacionadas(os), associadas(os) da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais - SBEO, manifestamos nossa disposição em concorrer à Direção e Conselho Fiscal da Sociedade assumindo o compromisso de:

1. Continuar lutando pela defesa dos princípios que deram origem à SBEO como uma organização de pesquisadores em Estudos Organizacionais - EOR;
2. Manter a postura crítica nos campos acadêmico, econômico, jurídico-político e social, referenciada nas lutas e movimentos sociais;
3. Defender intransigentemente a qualidade e a pertinência ontológica, epistemológica, metodológica e teórica da pesquisa em EOR para além dos critérios oficiais;
4. Investir na valorização da RBEO como meio de publicização da produção acadêmica, tanto em edições regulares como em chamadas temáticas específicas;
5. Apoiar e incentivar eventos organizados por associados, tendo como referência os eixos temáticos que indicam o escopo da SBEO;
6. Valorizar os CBEOs como espaço de discussão e de compartilhamento da produção científica brasileira crítica em EOR;
7. Ampliar parcerias institucionais com associações e redes de pesquisa nacionais e internacionais que atuam no mesmo campo científico e acadêmico;
8. Incentivar a participação ativa dos estudantes em todas os âmbitos da Sociedade e a formação de grupos e redes de pesquisa com ênfase na multi e interdisciplinaridade;
9. Criar projeto que viabilize a associação de pesquisadores de diferentes campos do conhecimento em EOR;
10. Apoiar a ampliação e/ou revisão coletivas de eixos temáticos, especialmente aqueles que se encontram nas fronteiras do pensamento crítico contemporâneo;
11. Conferir maior presença da SBEO nas esferas de decisão política (regional e nacional), com o objetivo de intervir nos programas e processos propostos por conselhos e áreas de avaliação;
12. Lutar pelo estabelecimento de critérios de avaliação de produção científica que contemplem posicionamentos críticos quanto aos temas e práticas econômicas, jurídico-políticas e sociais (raça, gênero, movimentos sociais, discriminação, violência, políticas públicas, etc.) e que valorizem a autêntica autonomia na produção acadêmica.

José Henrique de Faria; Janaynna de Moura Ferraz; Camila Furlan da Costa;

Rafael Kruter Flores; Lydia Maria Pinto Brito;

Rosimeri de Fátima Carvalho da Silva; Elcemir Paço Cunha; Rodrigo Gameiro Guimarães; Aritana Sousa Dutra de Melo; Eloise Helena Livramento Dellagnelo; Maria Ceci Araujo Misockzky.